



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE NEGRO-RO
ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO

PRESTAÇÃO
DE CONTAS
ANUAL
EXERCÍCIO
DE 2016



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE NEGRO-RO

ESTADO DE RONDÔNIA

PODER LEGISLATIVO

RELATÓRIO

CIRCUNSTANCIADO



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE NEGRO

Estado de Rondônia

Poder Legislativo

**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA,
FINANCEIRA E PATRIMONIAL – EXERCÍCIO DE 2016.**

Senhor Presidente

Em cumprimento do Disposto no art. 52 da Constituição do Estado de Rondônia, temos a honra de encaminhar a vossa excelência, para que seja submetida à apreciação da Egrêgia Corte oesse Tribunal de Contas a prestação de contas da Câmara Municipal de Monte Negro, relativo ao exercício de 2016.

O presente relatório que analisa os principais aspectos da gestão Econômico-Financeira deste Poder Legislativo Vai acompanhado da documentação exigida na Legislação especificada

A execução orçamentária foi efetuada em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, LRF 101/2000 e da Resolução nº 013/TCER/2004, como pode ser observado nas peças contábeis que acompanham a presente prestação de contas. Assim sendo, passamos a análise do Balanço Geral do Exercício de 2016, em seus aspectos Orçamentários, Financeiros, Patrimoniais e Econômicos.

1 – Execução Orçamentária

A Lei municipal n.º 677/PMMN/2015, de 28 de dezembro de 2015, que aprovou o orçamento para o exercício de 2016, estimou a receita e fixou a despesa na importância de R\$ 1.629.698,29 (Um milhão seiscentos e vinte e nove mil, seiscentos e noventa e oito reais e vinte e nove centavos).

TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA

A Transferência financeira efetivamente repassada pela Prefeitura à Câmara Municipal, foi de R\$ 1.368.870,42 (Um milhão trezentos e sessenta e oito mil, oitocentos e setenta reais e quarenta e dois centavos), representando um repasse de 83,99% do valor orçado.

DESPESA

A despesa fixada na lei orçamentária, encerrou com equilíbrio financeiro, evitando gastos secundários, conforme quadro da seguinte forma.

Fixado na Lei Orçamentária	R\$ 1.629.698,29
Créditos Suplementares	R\$ 6.870,00
Anulação de Dotação	R\$ 6.870,00
(=) Total de despesa autorizada	R\$ 1.368.870,42
(-) Despesa realizada	R\$ 1.368.827,50
(-) Superávit (Devolvido ao Executivo)	R\$ 42,92
Economia de dotação	R\$ 260.870,79

Resumindo, podemos verificar pelos demonstrativos da Execução Orçamentária em Superávit valor de R\$ 42,92 (quarenta e dois reais e noventa e dois centavos) e uma economia de Dotação de R\$ 260.870,79 (Duzentos e sessenta mil e oitocentos e setenta e reais e setenta e nove centavos) demonstrando assim o controle na administração Legislativa.

A execução orçamentária teve a seguinte movimentação.

Transferência Financeira Prevista no Orçamento	R\$ 1.629.698,29
Total da transferência Financeira Recebida do Executivo	R\$ 1.368.870,42
(-) Despesa Orçamentária Realizada	R\$ 1.368.827,50
(=) Superávit	R\$ 42,92

II – BALANÇO FINANCEIRO

A disponibilidade Líquida de caixa e banco transferidas do exercício anterior na importância de R\$ 44.221,23 (quarenta e quatro mil duzentos e vinte e um reais e vinte e três centavos) em virtude de restos a pagar pagos que se demonstra da seguinte forma:

BALANÇO FINANCEIRO					
RECEITA ORÇAMENTÁRIAS			DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS		
Ordinária Vinculada	0,00		Ordinária Vinculada	1.368.827,50	1.337.289,66
Transferências financeiras recebidas	1.368.870,42	1.368.827,50	Alienação		
			Transferências financeiras concedidas	42,92	29.320,26
RECEBIMENTOS ORÇAMENTÁRIOS (CONSIGNAÇÕES)	EXTRA- 186.601,65	222.791,81	Pagamento Extra orçamentária	230.822,68	187.867,26
Recebimentos Orçamentários	Extra		Pagamentos de restos a pagar	44.221,23	9.296,67
RESTOS PAGAR (INSCRIÇÃO)	A				
- RP - Não processados - inc No período		44.221,23			
- RP - Processados - inscrição			CONSIGNAÇÕES	186.601,65	176.670,58
			Retenções Pagas		
		176.570,58			
SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO ANTERIOR	44.221,23	9.296,67	Disponível para o Período Seguinte		
Disponível			Caixa e equivalente de Caixa		44.221,23
Caixa e equivalente de Caixa					
Total		1.599.693,30			1.599.693,30

O saldo de caixa e banco, no valor de R\$ 0,00 (Zero) coincide com os valores registrados no grupo disponível no Balanço

Patrimonial, bem como, com os extratos bancários e suas respectivas conciliações

III – BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial, anexo 14 de lei 4 320/64, demonstra sinteticamente o patrimônio da Câmara Municipal no final do exercício de 2016, apresenta um saldo total do Ativo equivalente a **R\$ 503.402,26 (Quinhentos e três mil, quatrocentos e dois reais e vinte seis centavos)**, e um Passivo de igual valor, que se demonstra da seguinte forma:

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE	2.562,78	PASSIVO CIRCULANTE	
Caixa e equiv... De caixa			
Estoques Almoxarifado	2.562,78	Fornecedores a Pagar	
ATIVO CIRCULANTE	500.839,48	PATRIMÔNIO LÍQUIDOS	503.402,26
IMOBILIZADO		PATRIMÔNIO SOCIAL	490.588,23
Bens Moveis	234.877,54		
Bens Imóveis	312.805,67		
(-) Depreciação, exaustão e amortização acumulada		Resultado do exercício Superávit ou Débito exercício anterior	12.814,03
(-) Depreciação acumulada (móvel)	43.787,33	Superávit do exercício anterior	36.820,73
(-) Depreciação acumulada (imóvel)	3.056,40	Total Pat. Líquido	503.402,26
TOTAL	503.402,26	TOTAL	503.402,26

IV - Demonstrativos das variações patrimoniais.

O exercício encerrou-se com um Superávit patrimonial equivalente a R\$ 12.814,03 (Doze mil oitocentos e quatorze reais, e três centavos) resultante dos seguintes valores

VARIÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		VARIÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	
Transferências e Delegações Recebidas		Pessoal e Encargos	975 847,14
Transferência intergovernamentais	1.368 870,42	Remuneração pessoal	804 805,16
		Encargos Patrimoniais	148 444,36
		Outra variação patrimonial diminutiva	22 597,62
		Pessoal e encargos	
		Uso de bens, serviços e consumo de capital.	380 166,33
		Serviços	28.700,03
		Depreciação	321.963,50
			29.502,80
		Transferências e Delegações Recebidas	42,92
		Transferências intergovernamentais	
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		Desvalorização e perda de ativos	
Variação Patrimonial aumentativa			
Total das variações Patrimonial aumentativas	1 368.870,42	Total das variações Patrimonial Diminutivas	1.368 870,42
Resultado Patrimonial Período (superávit)		R\$ 12.814,03	

V – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao encerrarmos o presente relatório, fazemos salientar que, tendo a despesa do Exercício de 2016 atingindo a cifra de R\$ 1. 1 368 870,42 (Um milhão trezentos e sessenta e oito mil. oitocentos e setenta reais e quarenta e dois centavos), com base nos anexos 02 e 12, podemos concluir que os percentuais dos gastos ficaram assim distribuídos:

ESPECIFICAÇÃO	ELEMENTO	CATECON
	%	%
Créditos Orçamentários		100
Despesas Correntes		71,29
Pessoal e Encargos Sociais	71,29	
Outras Despesas Correntes	25,52	
Despesas de Capital		3,19
Investimentos no Prédio da Câmara	2,23	
Equipamentos e Material Permanente	0,95	
TOTAL		100

A transferência Financeira Recebida pela Câmara Municipal atingiu o montante de R\$ 1.368.870,42 (Um milhão cento e noventa e três mil, trezentos e noventa e três reais e dezesseis Um milhão trezentos e sessenta e oito mil, oitocentos e setenta reais e quarenta e dois centavos), foram contraídas e pagas despesas com o montante de R\$ 1.368.827,50 (Um milhão trezentos e sessenta e oito mil, oitocentos e vinte e sete reais e cinquenta centavos). Pagamento de empenhos de restos a pagar do exercício anterior no valor de R\$ 44.221,23 (Quarenta e quatro mil duzentos e vinte um reais e vinte e três centavos), sobrando um saldo financeiro de R\$ 42,92 (Quarenta e dois reais e noventa e dois centavos) devolvidos para o Executivo Municipal, deste valor podemos concluir que as despesas foram pagas da seguinte forma

Saldo do exercício anterior	R\$ 44.221,23
(+) Transferência Financeira Recebida no exercício de 2016.	R\$ 1.368.870,42
(-) Despesas Pagas no Exercício de 2016.	R\$ 1.368.827,50
(-) Pagamento de restos do exercício anterior	R\$ 44.221,23
(-) Devolução para Executivo Municipal	R\$ 42,92
Saldo para o exercício seguinte	R\$ 0,00

VI – CONCLUSÃO

Concluindo ficou evidenciado neste, que a **Casa de Leis**, conseguiu durante o exercício findo, administrar com eficiência e zelo para com o patrimônio público, os recursos recebidos em transferências financeiras, saldando os compromissos assumidos com fornecedores, pessoal, investimento e outros, procurando sempre dentro das disponibilidades de recursos e observando os limites impostos pela lei de responsabilidade fiscal nº 101/2000, atender os anseios dos nossos munícipes

Cabe ressaltar que todos os Balançetes mensais foram enviados devidamente no prazo, tivemos que solicitar algumas substituições de remessas no **SIGAP CORPORATIVO**, mas foram todos reenviados tudo dentro do prazo estabelecido, segue anexados os recibos de entrega de arquivos no prazo nessa Prestação de Contas.

Procuramos retratar no presente relatório os principais aspectos econômicos, financeiros e de gestão ocorrido no exercício ora encerrado e colocamos à disposição dessa Egrégia Corte de Contas, para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Apresentamos à Vossa Excelência os protestos de elevada estima e consideração.

É o relatório

Monte Negro/RO, 22 de Fevereiro de 2017

BENEDITO MONTEIRO
EX-PRESIDENTE

RIVANA DE MORAES LIMA
CONTADOR(A) - CRC/RO 0061/P

JOSÉ EDSON GOMES PINTO
PRESIDENTE - CMMN